



A conimbricense, de 26 anos, foi selecionada como Inovadora Social pelo seu papel como cofundadora do “Cartas com Ciência”

Mariana Alves dá cartas na ciência

●●● O gosto pela ciência e pela comunicação começou cedo, aos microfones da Rádio Universidade de Coimbra (RUC), onde mantinha a rubrica “Caminhos da Investigação”. Graças à RUC, aos 19 anos Mariana Alves já tinha entrevistado 18 Prémios Nobel. Hoje dá “cartas na ciência” e, na semana passada, foi reconhecida num ranking internacional de empreendedorismo social que destaca 100 mulheres que têm tido um impacto positivo significativo no setor do empreendedorismo social europeu.

O “Top 100 Women in Social Enterprise”, promovido pela Euclid Network (European Network for

Social Enterprises and Impact-Driven Leaders), apoiado pela Comissão Europeia, foi anunciado a 8 de março.

Mariana Alves, de 26 anos, foi selecionada como Inovadora Social pelo seu papel como cofundadora do projeto Cartas com Ciência, que fundou com Rafael Galupa, em maio de 2020.

Trata-se de um programa educacional de troca de cartas que visa inspirar crianças de comunidades mais carenciadas em países de língua portuguesa, motivando-as para a ciência.

“A Cartas com Ciência cria conversas entre cientistas e crianças para mitigar barreiras e precon-

ceitos relacionados com o ensino superior e carreiras científicas. É um projeto inspirado no programa americano Letters to a Pre-Scientist”, disse ao DIÁRIO AS BEIRAS Mariana Alves.

Duzentas cartas trocadas

Até ao momento, o “Cartas com Ciência” conta com o envolvimento de 400 cientistas e 100 estudantes, num total de 200 cartas (escritas à mão) trocadas entre si.

Neste momento, o projeto está à procura de mais cientistas correspondentes, particularmente de Timor-Leste, dos Países Africanos de Língua Portuguesa, e das ciências sociais e humanas.

Licenciada em Bioquímica na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, a jovem concluiu o mestrado em Copenhaga (Dinamarca) e está, atualmente, a concluir o doutoramento em Heidelberg, na Alemanha.

Joana Moreira, diretora de operações do Movimento Transformers, Paula Valente, diretora executiva no Instituto Português da Afasia, Helena da Silva, diretora executiva da Vintage for a Cause, Joana Moscoso, criadora da Chaperone, e Isabel Rosado, presidente da Palhaços d’Opital (ver texto nesta página) são as outras distinguidas.

| **Patrícia Cruz Almeida**